



Presidente: José Luís de Azevedo Cacho



OBJETO SOCIAL

A APS, S.A., redenominada Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. ao abrigo do Decreto-Lei n.º 44/2014, de 20 de março, tem por objeto a administração dos portos do Sines, de Faro e de Portimão, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O ano de 2019 ficou marcado pela assinatura do Quinto Aditamento ao Contrato de Concessão do Terminal de Contentores de Sines, no dia 12 de outubro de 2019, que assegura a continuação da expansão da capacidade portuária, e que será concretizada através do desenvolvimento da Fase 3 de expansão do Terminal de Contentores de Sines (TXXI), que consiste na ampliação do comprimento do cais de 940 para 1750 metros e na ampliação da área de terraplenos de 35 para 60 hectares, permitindo aumentar a capacidade de movimentação anual do terminal de 2,3 para 4,1 milhões de TEU com um investimento privado associado de 270 milhões de euros. A APS caberá assegurar a construção da 3ª fase de ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines, numa extensão de aproximadamente 750 metros e um valor de investimento de aproximadamente 75 milhões de euros, bem como investimentos nos domínios das acessibilidades terrestres, do despacho de mercadorias e do fornecimento de energia elétrica que somarão aproximadamente 23 milhões de euros.

Também em outubro de 2019, foi lançado o concurso público para um novo terminal de contentores, designado Terminal Vasco da Gama, que implicará um investimento de 163 milhões euros correspondentes à componente pública do investimento (novo molhe de proteção marítima e parte das acessibilidades terrestres), o qual permitirá a movimentação anual de cerca de 3 milhões de TEU. Encontra-se a decorrer, neste momento, o prazo para apresentação de propostas para a concessão deste terminal.

A movimentação de mercadorias no porto de Sines em 2019 foi de 41,8 milhões de toneladas, traduzindo-se num decréscimo de 12,7% face ao período homólogo. Este nível de movimentação resultou de uma quebra conjugada da movimentação de granéis sólidos e de carga contentorizada, em consequência da persistência da trajetória de redução da importação de carvão para produção de energia elétrica e de alguns acontecimentos que condicionaram a movimentação do terminal de contentores, em especial o processo de renegociação de condições laborais dos trabalhadores portuários, entretanto concluído, e a um incidente relacionado com derrames de matérias poluentes, no início do ano, que condicionou temporariamente a operacionalidade deste terminal.

Em sentido oposto, verificou-se um acréscimo na movimentação de granéis líquidos, com um crescimento anual de 4,0%, originado em particular pela movimentação de GNL. Assim, é de destacar o desempenho do Terminal de Gás Natural de Sines, que apresentou um crescimento de 44,4% em relação ao ano anterior, ultrapassando o marco de 4 milhões de toneladas de GNL movimentado, sendo responsável por cerca de 90% do consumo nacional. Já o Terminal de Granéis Líquidos (TGLS) registou um decréscimo de 3,5% face a igual período anterior, justificado pela paragem técnica programada de uma das unidades produtivas do seu principal cliente, no âmbito da

programação plurianual de manutenção, e pela greve registada no primeiro trimestre na Refinaria de Sines.

Ainda em termos de movimentação de contentores, o ano terminou com 18 serviços de linha regular que têm no seu itinerário o porto de Sines, ou seja, menos 2 serviços face ao final de 2018. Destes 18 serviços regulares, 14 são operados pela MSC (2 deles formalmente partilhados com a MAERSK), 3 são operados pela WEC Lines e 1 é operado pela Hapag-Lloyd, os quais cobrem as principais regiões do globo.

No que respeita à taxa de ocupação do Porto de Recreio de Sines, salienta-se que em 2019 foi registado um valor de 75,8% correspondendo a um acréscimo de 7% relativo ao registado no ano anterior (68,7%).

O exercício encerrou com um Resultado Líquido inferior ao do ano anterior (-21,7%), tendo, ainda assim, atingido quase 15 milhões de euros (14,87M€). Por sua vez, o resultado operacional antes de depreciações, juros e impostos (EBITDA ajustado, ou seja, deduzido da amortização de subsídios, de provisões e imparidades e do valor anual dos rendimentos imputáveis aos bens das concessionárias) atingiu o valor de 27,1 milhões de euros, inferior em apenas 0,8% ao registado em 2018, o que comprova que os impactos que decorrem da assinatura do 5º aditamento ao contrato de concessão do TXXI são meramente contabilísticos, não havendo, assim, qualquer tradução monetária dos mesmos.

O Investimento anual ascendeu a 10,3 milhões de euros, representando 15,8% do investimento planeado. Note-se que o Plano de Atividades e Orçamento para 2019 foi aprovado em 31.07.2019, tendo ficado autorizada a realização de investimentos até ao limite de 45 milhões de euros. Para este nível inferior de realização contribuiu, sobretudo, a indefinição na consignação da empreitada de execução da 3ª Fase da Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines, objeto de duas reclamações judiciais relativas ao processo de adjudicação. Desta forma a empreitada foi consignada apenas em 06.02.2020, não tendo sido possível, deste modo, assegurar a execução financeira relacionada com o adiantamento ao empreiteiro legalmente previsto (aproximadamente 21 milhões de euros) ainda em 2019, conforme anteriormente orçamentado.

Em termos de recursos humanos, o efetivo global da APS aumentou face ao ano transato por efeito de 3 saídas e 8 entradas, correspondendo a um aumento líquido 5 trabalhadores no final do período, conforme expressamente autorizado pelo acionista na AG de 31.07.2019. No final do ano de 2019 o efetivo total da APS era, assim, de 181 colaboradores (133 homens e 48 mulheres), sendo que no porto de Sines o efetivo total era de 150 pessoas (107 homens e 43 mulheres) e nos Portos do Algarve de 31 pessoas (26 homens e 5 mulheres).

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

- No final de 2019, a APS, S.A. participava no capital social das seguintes empresas:
- AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A. com uma participação de 2,15% no montante de € 434.265,00;
- ADRAL – Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. com uma participação de 3,6% no montante de € 17.964,00;

Estrutura Acionista	2019	2018
Total do Capital Social m€	80.000	80.000
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%

Situação Patrimonial m€	2019	2018
Ativo não corrente	444.143	486.682
Ativo corrente	101.218	98.361
Total Activo	545.361	585.043

Capital próprio	386.068	381.758
Interesses minoritários		
Passivo	159.293	203.286
Total CP+Int. Min.+Passivo	545.361	585.043

Atividade Económica m€	2019	2018
Resultado operacional	20.118	25.583
Resultado líquido	14.870	18.987
EBITDA Ajustado (*)	27.088	27.307
Volume de negócios	46.242	47.299
Gastos com pessoal	10.821	10.574
VABcf	38.601	40.047
N.º médio de trabalhadores	181	176
VABcf per capita	213	228

Situação Financeira m€	2019	2018
Fluxos das atividades operacionais	18.950	21.401
Fluxos das atividades de investimento	-6.009	-2.234
Fluxos das atividades de financiamento	-16.076	0
Variação de caixa e seus equivalentes	-3.134	19.167

Rácios de Estrutura	2019	2018
Autonomia financeira %	70,8	65,3
Solvabilidade	2,4	1,9
Endividamento %	0	0
Liquidez Geral	6,5	3,4
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	3,9	5,0

Outros Indicadores	2019	2018
Investimento anual m€	10.300	2.200
Mov. Geral Mercadorias (Mton) (**)	41.800	47.882
Movimento de Navios (unid.) (**)	2.120	2.107

(*) - corresponde ao EBITDA contabilístico deduzido da amortização dos subsídios, da imputação dos rendimentos de bens das concessionárias, de provisões e imparidades.

(**) – valores referentes ao Porto de Sines

Órgãos Sociais 2016/2018 (Mantêm-se em funções à data)

Mesa da Assembleia Geral – Presidente: Dr. Nuno Mascarenhas; Secretário: Dr. Pedro Duarte Silva; **Conselho de Administração** – Presidente: Eng.º José Luís de Azevedo Cacho; Vogal Executivo: Dr. Duarte Manuel Lynce de Faria; Vogal Executivo: Dr.ª Fernanda da Luz Lamego Albino; **Conselho Fiscal** - Presidente: Dr.ª Ana Paula Azurara; Vogal: Dr.ª. Maria Teresa Morais; Vogal: Dr. Dino Santos; Suplente: Dr.ª. Luísa Maria do Rosário Roque; **ROC**: BDO & Associados - Sociedade de revisores Oficiais de Contas Lda., representada pelo Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira; Suplente: Deloitte & Associados - Sociedade de revisores Oficiais de Contas Lda., representada pelo Dr. Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo.

